

## UNIVERSIDADE DO MINHO

### DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

## Trabalho Prático 3 Redes de Computadores

Grupo 21

Ana Filipa Pereira (A89589) Carolina Santejo (A89500) Raquel Costa (A89464)

9 de dezembro de 2020

## Conteúdo

1	Cap	otura e análise de Tramas Ethernet	3					
	1.1		3					
	1.2	1	3					
	1.3	2	3					
	1.4	3	3					
	1.5	4	4					
	1.6	5	4					
	1.7	6	4					
	1.8	7	4					
	1.9	8	5					
2	Protocolo ARP 6							
	2.1	9	6					
	2.2	10	6					
	2.3	11	6					
	2.4	12	6					
	2.5	13	7					
	2.6	14	7					
3	ARP Gratuito							
	3.1	15	8					
	3.2	16	8					
4	Con	nclusão	10					

### 1 Captura e análise de Tramas Ethernet

1.1 Obtenha o número de ordem da sequência de bytes capturada (coluna da esquerda na janela do Wireshark) correspondente à mensagem HTTP GET enviada pelo seu computador para o servidor Web, bem como o começo da respectiva mensagem HTTP Response proveniente do servidor.

File Edit View Go Capture Analyze Statistics Telephony Wireless Tools Help									
1	<b>∡</b> ■ ∅ ● □ □ ☒ ⓒ ♀ ★ ♥ ▼ ★ 및 ■ ○ ○ ○ ∓								
Apply a display filter <ctrl-></ctrl->									
No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length Info				
	1 0.000000	172.26.106.136	40.67.254.36	TLSv1.2	97 Application Data				
	2 0.045939	40.67.254.36	172.26.106.136	TLSv1.2	228 Application Data				
	3 0.093204	172.26.106.136	40.67.254.36	TCP	54 63251 → 443 [ACK] Seq=44 Ack=175 Win=512 Len=0				
	4 0.450089	172.26.106.136	193.137.16.65	DNS	79 Standard query 0xa7cb A elearning.uminho.pt				
	5 0.454371	193.137.16.65	172.26.106.136	DNS	351 Standard query response 0xa7cb A elearning.uminho.pt A 193.137.9.150 NS dns3.uminho.pt NS ns02.fccn.pt NS dns.uminho.pt N				
г	6 0.464580	172.26.106.136	193.137.9.150	TCP	66 64996 → 80 [SYN] Seq=0 Win=64240 Len=0 MSS=1460 WS=256 SACK_PERM=1				
	7 0.468051	193.137.9.150	172.26.106.136	TCP	66 80 → 64996 [SYN, ACK] Seq=0 Ack=1 Win=8192 Len=0 MSS=1250 WS=256 SACK_PERM=1				
	8 0.468464	172.26.106.136	193.137.9.150	TCP	54 64996 → 80 [ACK] Seq=1 Ack=1 Win=131072 Len=0				
	9 0.470159	172.26.106.136	193.137.9.150	HTTP	496 GET / HTTP/1.1				
4-	10 0.474046	193.137.9.150	172.26.106.136	HTTP	186 HTTP/1.1 301				
	11 0.474660	193.137.9.150	172.26.106.136	TCP	54 80 → 64996 [FIN, ACK] Seq=133 Ack=443 Win=262400 Len=0				
	12 0.474768	172.26.106.136	193.137.9.150	TCP	54 64996 → 80 [ACK] Seq=443 Ack=134 Win=131072 Len=0				
	13 0.474856	172.26.106.136	193.137.9.150	TCP	54 64996 → 80 [FIN, ACK] Seq=443 Ack=134 Win=131072 Len=0				
	14 0 478202	193 137 9 150	172 26 186 136	TCP	54.80 ± 64996 [ACK] Sen-134 Ack-444 Win-262400 Len-0				

Figura 1: Captura no wireshark

O número de ordem da sequencia de bytes capturada é 9.

#### 1.2 1. Anote os endereços MAC de origem e de destino da trama capturada.

```
> Frame 1: 97 bytes on wire (776 bits), 97 bytes captured (776 bits) on interface \Device\NPF_{02A1AA6F-9117-4F04-8ACD-98A41E7D99A1}, id 0

> Ethernet II, Src: Microsof 83:33:98 (b8:31:b5:83:33:98), Dst: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00)

> Destination: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00)

Address: ComdaEnt_ff:94:00 (00:d0:03:ff:94:00)

... 0. ... = LG bit: Globally unique address (factory default)

... 0. ... = IG bit: Individual address (unicast)

> Source: Microsof_83:33:98 (b8:31:b5:83:33:98)

Address: Microsof_83:33:98 (b8:31:b5:83:33:98)

... 0. ... = LG bit: Globally unique address (factory default)

... 0. ... = LG bit: Individual address (unicast)

Type: IPv4 (0x0800)

> Data (83 bytes)
```

Figura 2: Trama capturada no wireshark

Endereço de origem: b8:31:b5:83:33:98 Endereço de destino: 00:d0:03:ff:94:00

#### 1.3 2. Identifique a que sistemas se referem. Justifique.

O endereço de origem refere-se à interface Ethernet da nossa máquina uma vez que representa o local de onde é enviada a trama. O destino é a interface do router da rede local porque a nossa máquina só reconhece endereços da rede local, logo a trama será encaminhada para o router que tem acesso à rede exterior.

# **1.4 3.** Qual o valor hexadecimal do campo Type da trama Ethernet? O que significa?

O campo type possui valor 0x0800, o que significa que a trama encapsula um pacote IPv4.

# 1.5 4. Quantos bytes são usados desde o início da trama até ao caractere AS-CII "G" do método HTTP GET? Calcule e indique, em percentagem, a sobrecarga (overhead) introduzida pela pilha protocolar no envio do HTTP GET.

Figura 3: Trama capturada no wireshark

```
São utilizados 52 bytes.
overhead = 52/496 * 100 = 10,5%
```

# 1.6 5. Através de visualização direta ou construindo um filtro específico, verifique se foram detetadas tramas com erros (por verificação do campo FCS (Frame Check Sequence))

O campo FCS (Frame Check Sequence) não aparece na trama capturada porque as redes com fios (como a ethernet) são muito pouco suscetíveis a erros.

# 1.7 6. Qual é o endereço Ethernet da fonte? A que sistema de rede corresponde? Justifique.

Endereço da fonte: 00:d0:03:ff:94:00

Neste caso o endereço fonte corresponde à interface do gateway da rede local, uma vez que estamos perante a mensagem de resposta e só é possivel saber endereços da rede local.

#### 1.8 7. Qual é o endereço MAC do destino? A que sistema corresponde?

Endereço destino: b8:31:b5:83:33:98

Neste caso o endereço destino passa a ser referente à nossa máquina, porque é esta que vai receber a trama.

 ${\bf 1.9} \quad {\bf 8.} \quad A tendendo \ ao \ conceito \ de \ desencap sulamento \ protocolar, identifique \ os \ v\'arios \ protocolos \ contidos \ na \ trama \ recebida.$ 

Ethernet, TCP e IPv4

#### 2 Protocolo ARP

## 2.1 9. Observe o conteúdo da tabela ARP. Diga o que significa cada uma das colunas.

Figura 4: Output do comando arp -a

Primeira coluna: IP address do Host Segunda coluna: MAC address do Host Terceira coluna: tipo de encaminhamento

Neste caso cada tabela corresponde a uma interface de rede diferente.

# 2.2 10. Qual é o valor hexadecimal dos endereços origem e destino na trama Ethernet que contém a mensagem com o pedido ARP (ARP Request)? Como interpreta e justifica o endereço destino usado?

Origem: fc:01:7c:68:a2:65 Destino: ff:ff:ff:ff:ff

O destino é o endereço do broadcast e significa que a mensagem será enviada para todos os hosts da rede local.

# 2.3 11. Qual o valor hexadecimal do campo tipo da trama Ethernet? O que indica?

Tipo da trama: 0x0806

Este campo significa que a mensagem encapsula um frame do tipo ARP.

# 2.4 12. Como pode confirmar que se trata efetivamente de um pedido ARP? Identifique que tipo de endereços estão contidos na mensagem ARP? Que conclui? (Se necessário, consulte a RFC do protocolo ARP http://tools.ietf.org/html/rfc826.html.).

Pode-se confirma que se trata de um pedido ARP pois o campo opcode é 1 (valor correspondente a request). A mensagem ARP contém endereços MAC e IP (sender mac address, sender ip address, target mac address e target ip address). Assim, pode-se concluir que o host com ip 172.26.16.43 e mac fc:01:7c:68:a2:65 precisa de saber o mac address do host com ip 172.26.254.254 (target ip address).

### 2.5 13. Explicite que tipo de pedido ou pergunta é feita pelo host de origem?

É feito o pedido "Who has 172.26.254.254? Tell 172.26.16.43".

Este tipo de pedido significa que foi solicitado o *mac address* correspondente ao host de ip 172.26.254.254 e a resposta terá de ser enviada para a máquina de endereço ip 172.26.16.43.

### 2.6 14. Localize a mensagem ARP que é a resposta ao pedido ARP efetuado.

- a) Qual o valor do campo ARP opcode? O que especifica?
- b) Em que posição da mensagem ARP está a resposta ao pedido ARP?

Neste caso o valor do opcode é 2 (reply), logo estamos perante uma mensagem de resposta.

A resposta ao pedido ARP está situada no campo sender mac address e sender ip address.

### 3 ARP Gratuito

3.1 15. Identifique um pacote de pedido ARP gratuito originado pelo seu sistema. Analise o conteúdo de um pedido ARP gratuito e identifique em que se distingue dos restantes pedidos ARP. Registe a trama Ethernet correspondente. Qual o resultado esperado face ao pedido ARP gratuito enviado?

Figura 5: Trama capturada no wireshark

O que distingue é a flag Is gratuitous que neste caso é true.

3.2 16. Através da opção tcpdump verifique e compare como flui o tráfego nas diversas interfaces dos vários dispositivos no departamento A (LAN comutada) e no departamento B (LAN partilhada) quando gera tráfego intra-departamento (por exemplo, através do comando ping). Que conclui?

Comente os resultados obtidos quanto à utilização de hubs e switches no contexto de controlar ou dividir domínios de colisão. Documente as suas observações e conclusões com base no tráfego observado/capturado.?

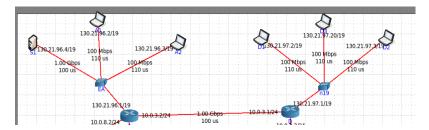


Figura 6: Topologia Core (Departamento A e B)



Figura 7: Departamento A - envio e análise do tráfego



Figura 8: Departamento B - envio e análise do tráfego

Quando geramos tráfego intra-departamento através do comando ping no departamento A, vemos que apenas o servidor de destino recebeu os pacotes (Figura 7 e Figura 8). No caso do departamento B, reparamos o contrário, isto é, todas as interfaces recebem os pacotes do tráfego enviado. Isto acontece uma vez que um switch envia diretamente para um host, ao contrário de um hub.

Portanto, com base nos testes realizados, podemos concluir que os switches são uma escolha mais viável pois , conectam cada dispositivo a uma porta do comutador, e cada uma das portas é um domínio de colisão, eliminando assim a ocorrência de colisões.

### Conclusão

A realização deste trabalho prático não só nos permitiu consolidar o conhecimento obtido ao longo das aulas teóricas como também clarificou e aprofundou alguns conceitos, tais como : Endereços MAC, Address Resolution Protocol, Tramas Ethernet, Protocolo ARP, e Domínios de colisão.

Ao longo do trabalho tivemos o auxílio de ferramentas como o wireshark e o CORE de forma a capturar e a analisar Tramas Ethernet. Além disso, ainda analisamos a operação do protocolo ARP. Finalmente, usando o CORE tivemos a oportunidade de simular e analisar o envio de pacotes de forma a gerar tráfego intra-departamento numa topologia já criada anteriormente , e comparar a viabilidade de um switch e de um hub, observando o funcionamento dos domínios de colisão.

Em suma, recapitulamos o Link Layer, não só consolidando os seus principais conceitos como também fazendo vários testes , capturas e análises com as ferramentas que se encontram ao nosso dispor, de forma a cumprir os objetivos traçados ao longo do enunciado.